

Meta 3 Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da 1.ª Grande Guerra**Meta 4 Conhecer e compreender as transformações económicas do após-guerra****1 Lê a fonte.****A**

O acordo de paz imposto pelas grandes potências vitoriosas sobreviventes [...] era dominado por cinco considerações:

- [...] o colapso de tantos regimes na Europa e a emergência na Rússia de um regime bolchevique revolucionário;
- necessidade de controlar a Alemanha, que afinal quase tinha derrotado sozinha toda a coligação aliada;
- o mapa da Europa tinha de ser dividido e retraçado, tanto para enfraquecer a Alemanha como para preencher os grandes espaços vazios deixados na Europa e no Médio Oriente pela derrota e colapso dos impérios Russo, Habsburgo e Otomano. Na Europa, o princípio básico de reordenação do mapa era criar Estados-Nação étnico-linguísticos, segundo a crença de que as nações tinham o direito à “autodeterminação”;
- políticas internas dentro dos países vitoriosos – o que significava, na prática, Grã-Bretanha, França e EUA, e os atritos entre eles [...];
- por fim, as potências vitoriosas procuraram desesperadamente o tipo de acordos de paz que tornasse impossível outra guerra como a que acabara de devastar o mundo e cujos efeitos retardados se encontravam por toda a parte. Fracassaram da forma mais espetacular. Vinte anos depois o mundo estava de novo em guerra.

Eric Hobsbawm, *A Era dos Extremos, História Breve do Século XX – 1914-1991*, Lisboa, Editorial Presença, 1996

1.1. Assinala com um V as afirmações verdadeiras e com um F as falsas. Corrige as falsas.

- ☐ F O acordo de paz referido na primeira linha da fonte A é o Tratado de Methuen.
- ☐ F Na opinião do autor, os grandes impérios saíram vencedores da 1.ª Grande Guerra.
- ☐ V Na Europa, após o fim da Guerra, aumentou o número de democracias parlamentares.
- ☐ V O Tratado de Versalhes, assinado em junho de 1919, marcou o fim da 1.ª Guerra Mundial.
- ☐ F A Alemanha, a Áustria-Hungria e a Turquia foram os vencedores do conflito.
- ☐ V No final da Guerra, a Alemanha perdeu todas as suas colónias.
- ☐ F Pode concluir-se, da última frase da fonte, o sucesso da SDN (Sociedade das Nações).

O acordo de paz referido na primeira linha da fonte A é o Tratado de Versalhes.

Na opinião do autor, os grandes impérios saíram vencidos da 1.ª Grande Guerra.

A Grã-Bretanha, a França e os EUA foram os vencedores do conflito.

Pode concluir-se, da última frase da fonte, o fracasso da SDN (Sociedade das Nações).

Observações:

Prof.:

Turma:

N.º:

Nome:

2 Observa e lê as fontes.

B

Emprestado por Devido por	EUA	Grã-Bretanha	França	Total
Grã-Bretanha	800	—	—	800
França	485	390	—	875
Itália	275	390	35	700
Bélgica	56	90	90	236
Rússia	38	520	160	718
	1654	1390	285	3329

Fonte: J. M. Keynes, cit. Bernard Droz, Anthony Rowley, *História do Século XX*, D. Quixote, 1988

Os créditos americanos (em milhões de libras)

C



Emigrante europeia chega aos EUA

D

A produção industrial aumenta graças a um novo método de trabalho, inventado pelo engenheiro Taylor, que procura reduzir os períodos de tempo improdutivos: os gestos são simplificados, os tempos de execução são cronometrados, o trabalho é realizado em cadeia.

Este método permite produzir, em grande quantidade, objetos idênticos e, portanto, vendê-los em maior quantidade e mais baratos. Só grandes empresas têm meios para se equipar para tal fim. É o caso da Ford Motor Corporation, criada por Henry Ford e da General Motors.

História do Mundo, Enciclopédia Jovem Larousse, Campo das Letras, 1997

2.1. Qual o papel dos EUA na recuperação dos países afetados pela guerra?

Durante a guerra, os Estados Unidos enriqueceram abastecendo a Europa e, depois do conflito, participando na reconstrução dos países europeus. A Europa perdeu a sua posição hegemónica e passou de uma posição de credora a devedora dos Estados Unidos (fonte B). A prosperidade americana atraiu muitos europeus que atravessaram o Atlântico na esperança de que a emigração lhes desse uma vida melhor (fonte C).

2.2. Caracteriza os novos métodos de produção e de organização do trabalho descritos na fonte D.

O taylorismo, desenvolvido pelo engenheiro Frederick Taylor, consistiu num sistema de divisão do trabalho em que cada operário desempenhava apenas uma única tarefa, simples e repetitiva, originando o trabalho em cadeia. Henry Ford, baseando-se no modelo de trabalho de Taylor, criou a produção em série ou em massa – fordismo – uniformizou as peças e reduziu o número de modelos de forma que cada tarefa pudesse ser feita por um trabalhador, mesmo sem experiência.